

O mês de maio

Maio é para os Batistas Brasileiros o mês da família. Outro marco é o segundo domingo de maio, no qual se comemora o *Dia das Mães*. Nesta ocasião a sociedade em geral, especialmente as igrejas, unem esforços para homenagear a figura materna, como nós fizemos hoje pela manhã.

Pois bem, esses fatos nos fazem interromper a série de mensagens que estamos estudando sobre a vida de Pedro para refletirmos sobre um tema que julgo ser necessário demais para todos nós (pais e mães, avôs e avós, até para a SIB): a herança dos filhos. Que herança nós estamos deixando para eles?

A herança dos filhos

Hebreus 13.23

Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.

Sim, esse é o nosso texto para o tema “a herança dos filhos”! Nós não o lemos por engano. Mas, por que esse texto? Bem, esse será o sermão! Então, vamos lá.

Timóteo e os Hebreus

O autor de Hebreus está concluindo a sua carta e julga, pois, necessário informar aos seus leitores da situação de alguém que por eles era bastante conhecido e querido além da conta: o jovem pastor-missionário Timóteo.

O plano do autor de Hebreus (que não se sabe por certo quem foi) era que Timóteo, uma vez colocado em liberdade, chegasse logo a ele para que juntos fossem aos destinatários dessa carta com o objetivo de encorajá-los de perto. A

opinião geral é que os leitores da carta eram judeus convertidos ao cristianismo e de alguma forma tinham laços muito próximos com Roma (Hb 13.24).

Sobre o estado daqueles crentes, Eugene H. Peterson comenta que

Esses judeus cristãos eram inteligentes, tinham boa formação e seguiam Cristo havia algum tempo. Portanto, já deveriam ser maduros e ensinar a fé a outros, mas, em vez disso, estavam preocupados com o fato de seus vizinhos os desprezarem. Eles pensavam até em retornar ao judaísmo sem Jesus, a fim de serem benquistos outra vez. [...] Nas cidades mais populosas, eram comuns os conflitos étnicos mais acirrados. Trabalho, moradia e casamento dependiam da lealdade aos “padrinhos” da família ou ao grupo social. Tornar-se cristão, portanto, significava virar as costas para as tradições familiares e arriscar-se a perder o trabalho e a casa. O açougueiro do bairro não venderia carne para você. E, se alguém o denunciasse às autoridades, você corria o risco de ser executado, caso se negasse a oferecer sacrifício ao divino imperador, a maior prova de lealdade do cidadão.

Esses irmãos precisavam de orientação e de encorajamento. Mas quem poderia ajudá-los? O autor da carta aos Hebreus entendia que a presença de Timóteo, que de alguma forma teve parte na história daqueles crentes, seria muito especial para aquela comunidade. Dai o que se escreveu...

Hb 13.23 | *Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.*

Mas, como Timóteo foi parar na prisão?

Timóteo posto em liberdade

Timóteo deve ter sido preso em Roma, ao visitar Paulo que lá estava preso. É provável que ao chegar à capital do império e se associar ao apóstolo, Timóteo

tivesse sido capturado. Podemos chegar a essa conclusão ao juntarmos o nosso texto (Hb 13.23) a dois outros em especial: uma lá em 2Timóteo (de pouco antes de 67 d.C.) e outro aqui na carta aos Hebreus (escrita entre 67 e 69 d.C.).

Paulo escrevendo de Roma a Timóteo

2Tm 4.9-13, 21 | ⁹ *Procure vir logo ao meu encontro,* ¹⁰ *pois Demas, amando este mundo, abandonou-me e foi para Tessalônica. Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a Dalmácia.* ¹¹ *Só Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele me é útil para o ministério.* ¹² *Enviei Tíquico a Éfeso.* ¹³ **Quando você vier, traga a capa que deixei na casa de Carpo, em Trôade, e os meus livros, especialmente os pergaminhos...** ²¹ **Procure vir antes do inverno.** *Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos enviam-lhe saudações.*

Hebreus sobre cristãos perseguidos

Hb 10.32-34 | ³² *Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados, quando suportaram muita luta e muito sofrimento.* ³³ *Algumas vezes vocês foram expostos a insultos e tribulações; em outras ocasiões fizeram-se solidários com os que assim foram tratados.* ³⁴ **Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e aceitaram alegremente o confisco dos seus próprios bens, pois sabiam que possuíam bens superiores e permanentes.**

Timóteo estava sofrendo, e sofrendo bastante, por duas coisas em especial: convicção e compaixão.

Primeiro, ele sofria por causa de convicção, por causa de sua fé em Cristo, por causa da doutrina cristã na qual cria e a qual anunciava.

Segundo, ele sofria por causa de sua compaixão, por se fazer solidário com quem sofria na mesma fé, ao se compadecer pelos que estavam em prisão, associando-se com eles para socorrê-los.

Timóteo pagava um alto preço por amar a verdade e também vidas; por dedicar-se a doutrinas e também a indivíduos; por defender e propagar preceitos, mas também por dedicar-se a pessoas. Assim é o cristianismo.

A maturidade espiritual de Timóteo era tanta que o autor de Hebreus julgou apropriado usar o testemunho e o ensino dele com o fim de orientar e de encorajar aqueles cristãos hebreus.

Hb 13.23 | *Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.*

Timóteo e a nossa geração

Qual é a mãe cristã que não deseja um filho ou uma filha assim? Que pai não gostaria de chamar de seu esse garoto? Alguém que se dedica tanto ao evangelho; que ama tanto a Jesus Cristo e a sua igreja; que se envolve tanto com o Reino de Deus; ao ponto de ser perseguido e, inevitavelmente, preso.

Sim, é claro que nenhum pai ou mãe quer filhos presos (mesmo que seja por causa de Jesus). Eu também não desejo prisão aos meus filhos. Jamais! Agora, o que todos os pais cristãos almejam para os filhos é que cresçam de tal forma no seu amor pelo Senhor e pela igreja dele, que jamais meçam esforços para servirem, mesmo que esse amor pelo evangelho de Cristo lhes custe caro.

O apóstolo João colocou esse coração de pai e mãe da seguinte forma (leio na versão *A Mensagem*; tradução de Eugene H. Peterson):

3Jo 4 | *Nada me deixa mais feliz que receber notícias de que meus filhos continuam firmes no caminho da Verdade!*

Todo pai ou mãe quer um filho como Timóteo. Todos querem um filho que cresça e continue firme no caminho da Verdade, custe o que custar. Não é

mesmo? Agora, filhos assim não nascem prontos. Não é fruto da genética dos pais. Aliás, nesse ponto, a genética de todos nós é a pior possível. Nossos filhos são todos concebidos e nascidos no pecado (Sl 51.5). Nós e eles nascemos todos no caminho do pecado e da obstinação, que para Deus, de tão grave, é como a feitiçaria e a idolatria (1Sm 15.23).

Filhos como o Timóteo que lemos em Hebreus 13.23 são o resultado de muito investimento de vida. O mesmo tipo de investimento que a mãe de Timóteo depositou na vida dele.

A personalidade de Timóteo

Antes de estudarmos o que foi requerido da mãe de Timóteo, chamo a sua atenção para o tipo de pessoa que era o nosso personagem. Isso servirá de encorajamento para todos, pois se foi possível para Timóteo, poderá ser também para os nossos filhos, netos e bisnetos.

Paulo, quando estava passando o manto ministerial, escreveu 2Timóteo para estimular seu discípulo a perseverar (2Tm 2.1). Na carta toda nós podemos ler 25 imperativos, todos eles visando comandar, encorajar e admoestar. O apóstolo entendia que, apesar da sã doutrina que Timóteo abraçava e anunciava, o seu filho na fé era por natureza propenso a vacilar por causa do medo e da vergonha. Veja um exemplo já no início do capítulo 1:

2Tm 1.6-8 | ⁶ Por essa razão, torno a lembrar-lhe que **mantenha** viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos. ⁷ Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio. ⁸ Portanto, **não se envergonhe** de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas **suporte** comigo os meus sofrimentos pelo evangelho, [...]

O temor de homens, disfarçado de timidez, algumas vezes escravizava Timóteo, ao ponto de quase impedi-lo de perseverar com fidelidade. Essa característica era tão latente no coração dele, quanto perceptível aos olhos das pessoas. Tanto que, certa vez, Paulo, ao enviar Timóteo aos Coríntios, precisou recomendá-lo àquela igreja nos seguintes termos...veja...

1Co 16.10-11 | ¹⁰ *Se Timóteo for, tomem providências para que ele não tenha nada que temer enquanto estiver com vocês, pois ele trabalha na obra do Senhor, assim como eu.* ¹¹ *Portanto, ninguém o despreze. Ajudem-no a prosseguir viagem em paz, para que ele possa voltar a mim. Eu o estou esperando com os irmãos.*

A personalidade introvertida, a timidez, o medo e a vergonha pareciam ser tão fortes na vida do filho de Paulo na fé aparentemente afetou até mesmo a sua saúde. Na primeira carta que Paulo a ele escreveu nós lemos algumas palavras reveladoras.

1Tm 5.23 | *Não continue a beber somente água; tome também um pouco de vinho, por causa do seu estômago e das suas freqüentes enfermidades.*

O uso do vinho era por causa do “estômago e das frequentes enfermidades” de Timóteo. Ao fazer essa recomendação, Paulo está refletindo o amplo uso do vinho com propósitos medicinais entre judeus e gregos daquele tempo. Timóteo deveria fazer uso de um pouco de vinho para benefício de sua própria saúde. Mas, quais “frequentes enfermidades”?

Ao “beber somente água” (que, naquele tempo, muitas vezes era não potável), estaria Timóteo se expondo às doenças diversas por ela transmitidas (cólera, diarreia infecciosa, hepatite, leptospirose, esquistossomose, etc.)? Talvez.

Porém, como bem observou Matthew Henry no seu comentário, o mais provável é que Timóteo não fosse uma pessoa de forte constituição estomacal.

Diante dos enormes desafios ministeriais, das horríveis perseguições dos falsos apóstolos e dos judeus, das constantes críticas das pessoas de dentro e de fora da igreja, tudo isso somado à sua personalidade introvertida, à timidez ou ao temor de homens, o pobre coitado constantemente deveria, no mínimo, sentir fortes enjoos e dores estomacais.

Impressionantemente, porém, Timóteo a tudo isso superou.

Hb 13.23 | *Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.*

No entanto, não fosse pela fibra da fé de sua avó e de sua mãe, Timóteo não teria suportado.

A família de Timóteo

Timóteo, na verdade, teve duas mães. Paulo nos informa o seguinte:

2Tm 1.5 | *Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você.*

O que essas mães fizeram por Timóteo? Paulo, de novo, nos informa:

2Tm 3.14-15 | ¹⁴ *Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu.* ¹⁵ *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.*

É impressionante que Paulo tenha, por duas vezes, citado o exemplo dessas mulheres como influência na vida de Timóteo. Aliás, ao exortar Timóteo a perseverar com fé e coragem no ministério que do Senhor ele recebeu, todo o

argumento de Paulo foi construído com base no ensino que o seu pupilo recebeu de suas mães. Observe:

2Tm 1.5-7 | ⁵ *Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você.* ⁶ *Por essa razão, torno a lembrar-lhe que mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos.* ⁷ *Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.*

Coisa linda, não é mesmo? Timóteo teve berço espiritual. Sua base era tão sólida que Paulo, quando precisou ajudar seu filho na fé a perseverar no ministério, não hesitou em sobre ele construir.

Outro fato importante revelado por Paulo é que o ensino que ele recebeu de suas mães o preservou dos pecados de sua época.

2Tm 3.12-15 | ¹² *De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.* ¹³ *Contudo, os perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados.* ¹⁴ *Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu.* ¹⁵ *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.*

Como é bom quando os filhos, precisando de correção, de instrução ou de encorajamento, podem ser lembrados de tudo quanto seus pais e mães lhes ensinaram desde a tenra infância!

Os fundamentos da fé, servidos aos filhos desde o berço, têm poder para colocá-los no trilho sempre que eles se desencarrilharem. O poder do evangelho semeado no coração dos filhos é imensurável. Mesmo que se

apartem da fé, um dia, quando se recordarem do ensino, eles poderão cair em si e recorrer ao amor do Pai (Lc 15.17).

Pois bem, quais são as lições que as mães de Timóteo têm a ensinar para as mães e aos pais de hoje? Que herança Eunice e Lóide deixaram para o menino Timóteo? Permitam-me destacar três cláusulas desse testamento de fé: [1] a fé coerente, [2] o ensino consistente e [3] o coração contente.

1. A herança da fé coerente

2Tm 1.5 | *Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe, Eunice, e estou convencido de que também habita em você.*

Fé não fingida significa fé sem engano, sem máscaras, sem hipocrisia. Fé não fingida é fé coerente, é aquela que combina profissão de fé com postura fiel, ela diz uma coisa e faz o que diz. É praticante e não apenas ouvinte da Palavra.

Filhos precisam ver coerência entre o que confessamos e como vivemos. Paulo tanto sabia disso que apelou ao que Timóteo conhecia sobre a coerência na fé de suas mães. O apóstolo escreveu o seguinte:

2Tm 3.14 | *Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu e das quais tem convicção, pois você sabe de quem o aprendeu.*

Paulo apela à consciência que Timóteo tinha da coerência da fé de suas mães.

Coerência não é o mesmo que perfeição, pois é impossível. Coerência é conhecer e praticar o evangelho. Coerência é viver na graça, da graça e pela graça. Por exemplo: os pais erram; quando os pais erram, o que fazer?

Quando os pais erram, eles precisam reconhecer o erro, arrepender-se dos seus pecados e recorrer à graça para obterem perdão, ganharem forças para mudar e receberem sabedoria para repartir graça. João colocou da seguinte forma:

1Jo 1.9-10 | ⁹ *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.* ¹⁰ *Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.*

Pais que não têm uma fé coerente, pais com uma fé fingida - i.é., creem numa coisa e vivem outra diferente, pregam uma coisa e praticam outra, nunca reconhecem pecados, nunca se arrependem, nunca mudam, não se abrem, não se aproximam, não dialogam, só cobram, só acusam, só gritam... pais que não vivem na graça, da graça e pela graça descumprem uma instrução pétrea do apóstolo Paulo.

Ef 6.4 | *Pais, não irrite seus filhos [sejam coerentes na fé]; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.*

Nossos filhos precisam de pais coerentes na fé; que bebem da graça e dela repartem; de pais que se comportam de acordo com o que creem; de pais que têm convicção profunda na mesma medida do coração piedoso.

Timóteo recebeu de herança a fé coerente.

2. A herança do ensino consistente

2Tm 3.15 | *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus.*

Eunice e Lóide ensinaram Timóteo desde criança. Mas, cadê o pai de Timóteo?

At 16.1 | *Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego.*

O pai de Timóteo não era crente. Eunice teve que, sozinha, instruir Timóteo na fé. Como pai e como pastor, eu lido regularmente com uma das principais queixas das mães no que diz respeito à criação dos filhos: os pais raramente participam. Ocupados demais, ausentes demais, calados demais, fechados demais, etc. Sim, nós homens somos assim, infelizmente. Não deveria, mas, por causa do pecado, a maioria de nós é ausente. Que Deus tenha misericórdia e nos transforme. Não podemos persistir nesses erros.

Apesar da ausência do marido, Eunice, mãe de Timóteo era consistente no ensino da Palavra. Desde criança, Timóteo aprendeu dela e da avó Lóide, apesar da incredulidade do pai, apesar (talvez!) da crítica e da perseguição dele que não era crente.

As mães de Timóteo foram consistentes no ensino. Elas superaram todos os obstáculos e ensinaram de forma tal que impactou para sempre o menino Timóteo. Mas, o que Eunice e Lóide ensinaram a Timóteo?

2Tm 3.15 | *Porque desde criança você conhece as **Sagradas** Letras, que são capazes de torná-lo **sábio** para a **salvação** mediante a fé em Cristo Jesus.*

Timóteo aprendeu de suas mães que a Bíblia é sagrada, informa o caminho da salvação e oferece sabedoria para o viver.

Timóteo recebeu de herança o ensino consistente.

3. A herança do coração contente

Da mãe e da avó, Timóteo herdou fé coerente, ensino consistente e também um coração contente em Cristo.

At 16.1-3 | ¹ *Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego.* ² *Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele.* ³ *Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego.*

Desse texto nós podemos aprender que pais contentes em Cristo criam e educam seus filhos para Cristo, não para si mesmos. Eles sabem que eles não lhes pertencem. São todos do Senhor. Os planos deles para os filhos não são os seus, mas os de Deus para eles.

Pais contentes em Cristo não buscam realização nos filhos, não projetam neles os seus sonhos, mas os de Cristo para eles.

Quando chega a hora de Deus levar os filhos aonde ele os quer, pais contentes em Cristo se regozijam, pois sabem que *“como flechas nas mãos do guerreiro são os filhos nascidos na juventude”* (Sl 127.4). Foi assim com Eunice e Lóide. Deve ser assim com todos nós.

Timóteo recebeu de herança o coração contente de Eunice e de Lóide.

A herança dos filhos

A herança da fé coerente, do ensino consistente e do coração contente levaram Timóteo a uma vida de fé, esperança e amor, apesar de todo preço que ele pagou, não obstante a todas as suas fraquezas pessoais. Nada o impediu de perseverar na fé, de viver com esperança e de amar a Cristo e a sua igreja.

Queremos filhos assim. Eu quero! E você?

Porém, você poderá dizer:

Pastor, eu não fiz nada disso! Deu tudo errado com meus filhos. E agora, o que eu faço? A você, eu digo: jamais se desespere ou entregue os pontos.

Pastor, mas eu fiz tudo isso e deu tudo errado com meus filhos. Lembre-se: depois de tudo dito e feito, os filhos é que farão as escolhas deles.

Pastor, eu não consegui ter filhos e não quero adotar. Bem, você poderá ter dezenas de filhos na fé, de filhos de oração, de filhos do seu ensino e do seu discipulado. Aliás, isso é para todas as mulheres, inclusive para as que já tiveram e já criaram seus filhos.

Como proceder?

Devemos, em qualquer circunstância, agir e recorrer à graça de Deus. Jamais poderemos nos dar ao luxo de não trabalhar para deixar a herança. Lembre-se: só deixa herança quem tem algo para deixar. Não seja do tipo que deixa dívida, deixe herança celestial. Portanto...

- **Busque uma fé coerente** - *salvação e santificação.*
- **Persevere com ensino consistente** - *a Palavra de Deus a tempo e fora de tempo.*
- **Cultive um coração contente** - *Cristo como o seu tesouro, a sua maior alegria.*

Tudo isso regado com muita oração, a mesma do salmista, que diz:

^{ARA} **Sl 144.12** | *Que nossos filhos sejam, na sua mocidade, como plantas viçosas, e nossas filhas, como pedras angulares, lavradas como colunas de palácio;*

Receba o tesouro que é Jesus Cristo

Multiplique as riquezas de Cristo em sua vida

Cultive o contentamento em tudo o que Cristo prometeu ser para você.

Deus te abençoe com rica herança para os seus filhos.